

PL

5900/2026

PROJETO DE LEI

Projeto de Lei nº 5.900/2026

Reconhece como de relevante interesse cultural do Estado a Banda Euterpe Itabirana.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica reconhecida como de relevante interesse cultural do Estado, nos termos da **Lei nº 24.219, de 15 de julho de 2022**, a Banda Euterpe Itabirana.

Art. 2º – O reconhecimento de que trata esta lei, conforme dispõe o art. 2º da **Lei nº 24.219, de 2022**, tem por objetivo valorizar bens, expressões e manifestações culturais dos diferentes grupos formadores da sociedade mineira.

Art. 3º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 1º de julho de 2026.

Bella Gonçalves (PT), presidenta da Comissão de Direitos Humanos.

Justificação: A Banda Euterpe Itabirana foi fundada 22 de novembro de 1863, dia de Santa Cecília, padroeira dos músicos, e já conta com mais de 160 anos de história abrilhantando a música no nosso Estado, sendo uma das cinco bandas mais antigas de Minas Gerais. A história da banda reflete a transformação da cultura popular musical da cidade e do Estado:

“No ano de 1863, Emílio Soares Gouveia Horta Junior reuniu pela primeira vez a Sociedade Musical Euterpe Itabirana, que no futuro viria a ser chamada popularmente de Banda Euterpe Itabirana.

Erudito e influente, professor de português, francês, latim e matemática, Emílio Soares possuía relações com o imperador Dom. Pedro II, o que lhe deu a oportunidade de se tornar chefe da guarda municipal de Itabira.

No controle da guarda, que tradicionalmente possuía o costume de ter grupos musicais para prestar homenagens às figuras públicas, Emílio Soares deu início

às atividades da banda, tornando-se uma das primeiras sociedades musicais a integrar civis em sua formação.

Por mais de um século o grupo foi formado apenas por homens negros, ex-escravizados ou nascidos livres, que sedimentaram a tradição das bandas por meio da relação com as Irmandades de Nossa Senhora do Rosário. Já nessa época, a banda já se apresentava nos festejos religiosos.

Com o passar dos anos, o grupo musical ganhou fama pela grandiosidade e talento de seus músicos, inclusive com registros em diversas crônicas e poesias de Carlos Drummond de Andrade”.

(<https://viladeutopia.com.br/banda-euterpe-itabirana-completa-160-anos-tocando-os-seus-dobrados-com-muitas-historias-e-partituras/>).

O nome da banda é uma homenagem à deusa grega Euterpe, conhecida como “a doadora dos prazeres” e uma das nove filhas de Zeus e Mnemósine, considerada a musa da poesia lírica e da música. Sua história e construção é marcada por gerações familiares de músicos que transmitem a tradição de geração em geração, renovando o grupo musical numa partilha entre veteranos e novatos que mantém viva a cultura musical. Atualmente a banda ainda conta com escola de musica, orquestra e bloco de carnaval, diversificando sua expressão cultural na cidade e no Estado.

Assim, resta evidente, portanto, o relevante interesse cultural da Banda Euterpe Itabirana, pelo que contamos com o apoio dos nobres pares para a concessão do título.

– Recebido e publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça e de Cultura, para parecer, nos termos do **art. 188**, c/c o **art. 102**, do **Regimento Interno**.